

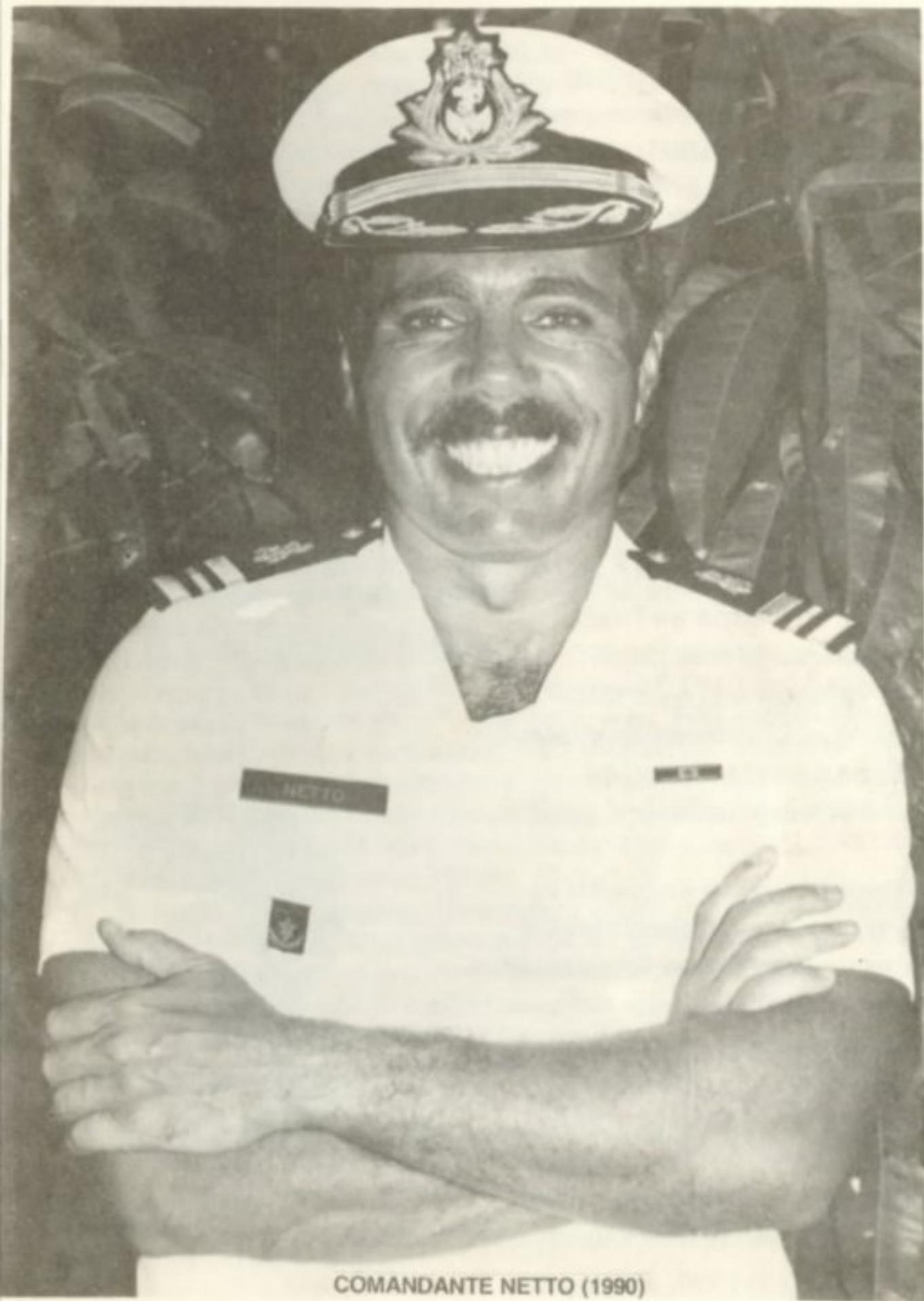
Literatura de Cordel – RAIMUNDO SANTA HELENA

– Folheto 277

COMANDANTE NETTO, MEU FILHO

– Rio, Brasil

11-11-1990



COMANDANTE NETTO (1990)

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a related figure.

COMANDANTE NETTO, MEU FILHO

Estilo: Martelo agalopado

Foi no ano 70 e mais três
Tinha só dezessete primaveras
“Faz de conta” transformava em “deveras”
Vai saber o que é primeira vez
Ser “milico” por “um vintém” por mês
Mas o jovem normal é inquieto
O meu filho contente sai do tecto
E ingressa na vida de Marinha
Lapidando virtudes que já tinha –
Comandante Raymundo Luiz Netto...

Nos estudos (caserna e civil)
Trinta anos meu filho enfrentou
Liberdade lazer sacrificou
Pelas causas supremas do Brasil
Promoções se filtrando no funil
(Faltam 5 porque já teve dez)
Cada uma valendo nos quartéis:
Marchas provas plantões e disciplina –
Ser mandado é parte da rotina
Todo mundo cumprindo seus papéis...

O Raymundo seguiu engenharia
Fuzileiro com mil conhecimentos
Ganha pouco e compra fardamentos
Mas se fosse civil ele teria
Escritório fazendas mordomia
Porém ele se sente triunfante!
Competente honrado vai adiante!
Na “Bibli” lá no fundo do quintal
Com seus velhos cadernos e jornal
Vou brindar o meu filho Comandante... FIM
(Rio, Brasil, 7-9-1990. Raimundo Santa Helena)



ORAÇÃO DE PAI (Raimundo Luiz do Nascimento – SANTA HELENA)

– Ao filho, Raymundo Luiz do Nascimento Netto, que ingressa na Marinha.
– Rio de Janeiro, Brasil, em 21 de fevereiro de 1973:

“Meu filho. Com a sua inteligência e força de vontade, fé em DEUS e na PÁTRIA, e este grande amor pela família, o estudo e o trabalho, você tem tudo para ser tudo de bom na vida. Vá em frente, com a cabeça fria e os pés quentes; com as mãos hábeis e o coração lento; com os olhos e ouvidos abertos e a boca e nariz fechados. Não corra nem morra sem saber porquê. Não seja tão grande que não possa ser tocado, nem tão pequeno que não possa ser visto.

Nada ofereça a quem nada lhe pede, ou a quem lhe pede tudo. Não lamente jamais o que se foi, nem festeje nunca o que ainda não chegou. Não blasfeme, não pragueje, não se zangue, nem se martirize, quando as flores murcharem por entre os espinhos – há sempre algum perfume pairando no ar – DEUS escreve certo... tenha paciência!

Não ofenda o seu próximo, nem os animais, nem as plantas; mas se tiver que fazê-lo, faça-o chorando... E quando tiver que perdoar aos que o ofenderam, faça-o sorrindo. Antes de julgar, investigue até as últimas causas. Não inveje os de cima, nem subestime os de baixo. Não faça injustiça, e dela se defenda sem ampliar os seus efeitos. Quando tiver que sorrir, sorria com todos; quando tiver que chorar, chore sozinho. Fuja dos vícios, como quem foge do inferno!

Lembre-se, meu filho: A cabeça está acima do coração; mas não se esqueça: É o coração que impulsiona o sangue vital à cabeça. Antes do “não”, pense sete vezes; antes do “sim”, sete vezes sete. Viva com os sábios, sem lisonjeá-los; afaste-se dos medíocres, sem ironizá-los. Diante dos virtuosos, todo elogio é pouco, se for sincero; e diante dos faltosos, toda crítica é demais. Na carreira militar, não discuta, jamais: Política, religião e ordens recebidas. Finalmente, meu filho, por cima de tudo, coloque a disciplina; e por baixo de todos, os traidores da Pátria.

E longe de sua família, que o ama e crê em sua imensa potencialidade a serviço do bem, não deixe que o tempo ou as circunstâncias apaguem de sua memória, as imagens que projetamos em sua alma de jovem, como símbolos de pureza, humildade e amor ao próximo, especialmente sua MÃE. Vá em frente, meu filho! Que DEUS lhe abençoe!

Sem mais, orgulhoso do homem que nos deixa para servir à Pátria, e saudoso daquele menino de calças curtas, subscrevo-me afetuosamente, Raimundo Luiz do Nascimento – Santa Helena, seu pai e amigo.

P.S.: Olha, filho: O estudo é sagrado, como o trabalho, a comida e a oração. Na vida, é preciso estudar bem, trabalhar sempre, comer certo e rezar com fé... para que possamos vencer com segurança e desfrutar plenamente os louros da supremacia! (RLN-SH)”

COMANDANTE NETTO, MEU FILHO**BIOGRAFIA****4**

Finalmente, eis aí o Capitão-de-Corveta (corresponde a Major), Raymundo Luiz do Nascimento Netto, cuja décima promoção não caiu do Céu! Foram trinta anos de estudos civis e militares. Em 17 anos de caserna, foram mais de 70 (setenta) mil horas de serviço ou prontidão, sem remuneração extra, incluindo domingos, feriados, Natal, Carnaval, Semana Santa, aniversários, etc., sem direito à greve!

O Comandante Netto, fuzileiro naval do ramo de engenharia, é muito responsável, competente, patriota e honradíssimo. Com simplicidade e firmeza, preserva o “espírito de Marinha” e o tradicional companheirismo inerente às tropas do glorioso Corpo de Fuzileiros Navais. Sempre teve muito carinho pela Natureza, pelas crianças e pela família. É carioca, torcedor do Botafogo e um atleta campeão, sem vícios. Como galanteador de mulheres, não discrimina. É um intelectual. Sua perícia como planejador faz-me lembrar meu saudoso pai, Delegado Raimundo Luiz, que planejou e construiu uma cidade (“Santa Helena”, Paraíba).

O Comandante Netto não reclama do escuro: Acende uma vela. Nunca se queixou da Marinha e nem dos Governos. Nem mesmo agora, quando as Forças Armadas atravessam a maior crise financeira de sua história. Depois do “Plano”, as tropas estão passando fome. Exemplificando: Os oficiais, suboficiais, subtenentes e sargentos compram seus uniformes, que nestes sete meses subiram cerca de 500%. E os salários? Ninguém pode andar remendado e quando há uma inspeção de rotina, não pode faltar nenhuma peça. Por lei, o militar não pode reclamar e nem arranjar um emprego civil.

Mas o Comandante Netto se orgulha de seus galões. Como disse, não caíram do Céu. O sucesso foi o resultado de um esforço conjunto, pessoal e familiar, onde muitas vezes o Raymundo, ora com uma perna engessada, ora recém-operado de apendicite, pegava o ônibus lotado para freqüentar aulas no “Curso Soeiro” de Cascadura. Sua merenda era pão com manteiga. Nas visitas que

lhe fazíamos já no Colégio Naval, em Angra dos Reis, lembro-me que sua mãe (Yara), sua irmã (Ynah), seu irmão (Renato) e eu, sem dinheiro, nem para o lanche, comíamos pastéis de banana feitos em casa, com refresco de limão da garrafa térmica e farofa magra de ovo. A gente acampava debaixo de um pé de manga, perto do Colégio mas longe dos olhares curiosos dos colegas que passavam de carro para os restaurantes. Outros, porém, cuja família não tinha recursos nem para visitá-los de ônibus, como nós, sentavam-se conosco ali mesmo no chão plastificado.

Certa vez o Raymundo, fardado, pegou um táxi para visitar sua avó no CTI do “Hospital Naval Marcílio Dias”, quando, em Madureira, os operários que passavam num caminhão, olhando pro meu filho, gritaram: “Marajá!” Pacífico, inteligente e dotado de uma cultura geral, o Comandante Netto, filho de um ex-“bóia-fria”, em silêncio baixou a cabeça, ao lado do motorista João Brilhante. Por causa dessa discriminação (contra índios, negros, mulheres e militares) eu, ex-menino de rua em Fortaleza, ao ser promovido a Tenente, como herói de guerra, após 25 anos de caserna, “escondi-me” no anonimato, até me tornar famoso, não pelo talento e sim pela corajosa luta em defesa da Literatura de Cordel, como “Guerrilheiro da Utopia” (diz num livro a professora Maria Cecília Malta Valle, da UFRJ). Só agora, já com “um pé lá fora”, assumo publicamente! Se meu Amigo Drummond estivesse vivo, chistosamente perguntaria: “E agora José?” Parabéns meu filho! Valeu! Rio, Brasil 7-9-1990. (Raimundo Santa Helena)

5

SAUDAÇÃO MATINAL

Bom Dia, Dia!
Bom Dia, Natureza!
Obrigado, Deus,
Pela minha Vida
E por esta Beleza! (RSH)

À minha querida (e única)

netinha Rachel de Souza

Nascimento Abjedid,

com a bênção e a

saudade do vovô

Raimundo Santa Helena



Foto a bordo do navio "Barão de Teffé" (Rio, 3-10-1983)

O comandante, capitão-de-mar-e-guerra Fernando José Andrade Pastor de Almeida, antes de passar o comando do navio prestigiou o poeta de cordel Raimundo Santa Helena, autor do folheto "O Brasil na Antártida", oferecendo-lhe um coquetel e na despedida ordenou que o marinheiro apitasse o toque de Oficial Superior em homenagem à Literatura de Cordel e aos cantadores repentistas do Brasil. Na foto os cumprimentos

finais à escada do portaló.

Dezembro 20 a vinte
E oito de fevereiro
70 dias durou
O trabalho pioneiro
Com o "Besnard" e "Teffé"
Antártida também é
Território brasileiro...

O Comandante Pastor
Fez a sua despedida
Sant' Helena lhe dizendo:
Na passagem desta vida
Do gari ao Presidente
O prazer mais transcendente
É o da missão cumprida...

(Rio, Brasil, 31-12-1983)

VIAGEM

A

ANTÁRTIDA

"Ministério da Marinha – Gabinete do MM – Brasília, DF. Aviso de 06 de abril de 1982. Ilm^o Sr. RAIMUNDO SANTA HELENA, caixa postal 17.055, Rio de Janeiro, RJ, 21312. Prezado Senhor: Apresento os meus agradecimentos pelo exemplar do folheto "Democracia Blindada", pelo qual cumprimento-o, especialmente quanto ao poema de cordel que se refere ao Colégio Naval, que em face de sua qualidade, determinei ao Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha que adotasse providências no sentido de publicá-lo no "NO MAR", veículo mensal de divulgação de nossas atividades. Cordialmente, MAXIMIANO EDUARDO DA FONSECA, Ministro da Marinha."

OBSERVAÇÃO: O Almirante Maximiano da Fonseca é o Benfeitor n^o 1 das mulheres militares do Brasil. Rebentou os portões do preconceito.

Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena

7 NOTÍCIAS DA MARINHA

Serviço de Relações Públicas da Marinha

nomar — n.º 394
Ano X
Rio, maio de 1976

o Primeiro-Tenente Raimundo Luiz do Nascimento se prepara para o lançamento de *Lampião e o Sangue de Meu Pai e*

CHUVA NO ASFALTO

Primeiro-Tenente Raimundo Luiz do Nascimento com seu filho, que também optou pela Marinha e, à direita, reunido com toda sua família.



Raimundo L. do Nascimento nasceu em Santa Helena, na Paraíba, município fundado por seu pai, que morreu combatendo Lampião, em junho de 1927. Com 11 anos, saiu de casa para "vingar a morte do pai", mas teve que trabalhar duramente no interior do Ceará, para sobreviver e sustentar a mãe. Em Fortaleza, foi trocador de ônibus, jornaleiro, garçom, baleiro e engraxate. Em 1943, trabalhando 13 horas por dia e estudando à noite à luz de lamparina, passou nos exames e ingressou na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará. Esta mudança radical na sua vida fez com que Raimundo Nascimento trocasse a *liberdade de não ser nada pelo dever de ser útil*.

Participou da II Guerra Mundial a bordo do CT *Bracuí* e foi condecorado duas vezes pelo Presidente da República. Durante 25 anos obteve 10 promoções (de grumete a tenente) e foi distinguido com duas viagens aos Estados Unidos.

Foi presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha e, em junho de 1975, recebeu das mãos do Almirante Augusto Rademaker o diploma de Sócio Benemérito dessa entidade.

Foi eleito quatro vezes presidente do CPP do Colégio Estadual Pedro I, que lhe concedeu o título de *Presidente Honorário Perpétuo*. Foi ainda Assistente Executivo do Instituto Nacional do Livro (MEC) e Coordenador dos Prêmios Literários Nacionais. Recebeu o diploma e medalha de ouro, como precursor nas gestões para instalação do Sétimo Batalhão da Polícia Militar em Rocha Miranda, no Rio de Janeiro. Formou-se em jornalismo pela UPI e terminou o curso de inglês do Yázigi, obtendo um diploma da Universidade de Illinois.



INFÂNCIA E JUVENTUDE DO COMANDANTE NETTO

NO QUINTAL DE SUA CASA (RIO)



IDEM, COM O PAI (SANTA HELENA) E 2 COLEGUINHAS



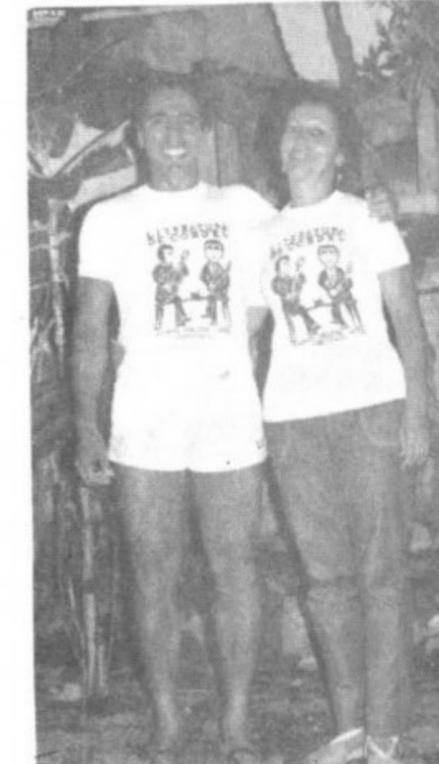
C/A MÃE: FORMATURA DO PRIMÁRIO



C/O PAI E A IRMÃ: MEIER-JARDIM



C/6 MESES DE IDADE. Literatura de Cordel para Criança – RAIMUNDO SANTA HELENA INFANCIA do Comandante Raymundo Luiz Netto... estudos (caserna e civil)



C/A MÃE EXALTANDO O CORDEL



C/A MÃE (FOTO DO PAI...)



C/O IRMÃO RENATO NO COLÉGIO NAVAL



C/SUA TURMA (4º ANO-FN-ESCOLA NAVAL-1978)



C/O PRIMO DETONI (PM) NA E.N.



"LUTANDO" JUDÔ COM O PAI



COM SUA IRMÃ (YNAH)



POSANDO PRA FOTO



FORMATURA DA IRMÃ: JARDIM



Governador Negrão de Lima (Rio de Janeiro) Secretário de Estado Gonzaga da Gama Filho Representante do MEC



"CURTINDO" PETRÓPOLIS



C/A MÃE (YARA) E O PAI



NO GABINETE DE TRABALHO

1º LUGAR (CONCURSO LITERÁRIO) C/A FRASE: "O LIVRO FAZ O HOMEM LIVRE"



C/A SOBRINHA RACHEL (ÚNICA). FOTO DA SAUDOSA "VÓ YRACI"



Deus mandai inspiração
Pro poeta marinheiro
Repentista de Cordel
Do Nordeste brasileiro
Neste momento histórico
O povo feliz eufórico
Num feito alvissareiro...

Internacionalmente
O Brasil já tem cartaz
Por ser um país pacífico
Progressista e audaz
Com amor fé e coragem
Agora segue viagem
Pro Continente da Paz...

Foi a 20 de dezembro
Que o navio polar
Cá no Rio de Janeiro
Apitou para zarpar
Foi o "Barão de Teffé"
Nossa Arca de Noé
Nos icebergs do mar...

Vão 81 homens
E 5 mulheres vão
Do Rio para Antártida
Em nome desta Nação
Numa tarefa pacífica
Puramente científica
Sem torpedo nem canhão...

Mais pessoas em São Paulo
À missão vão se juntar
Viajando no navio
"Professor W. Besnard"
Todos vão ao Rio Grande
E de lá que Deus os mande
Pro Continente Polar...

ECOS DA PRIMEIRA VIAGEM

Folheto 81 - Rio, Brasil, 11-11-1990, BRASIL ANTÁRTICO



Nesse Continente Branco
Não há mofo bactéria
Nem ferrugem. Viram pó
Restos mortos da matéria
Lá não há poluição
Nem guerras nem explosão
E também não há miséria...

Muito mais de 10 milhões
De quilômetros quadrados
E cercados pelos mares
Blocos brancos congelados
Morros de neve em dunas
Escondem grandes fortunas
Nos tesouros conservados...

Petróleo carvão e ferro
Urânio e tem o "krill"
Este pequeno crustáceo
Camarão que vale mil
No Pólo Sul alimenta
A baleia azulenta
Argumento pucril...

Porque nós não cobiçamos
Valores materiais
Além de nossas fronteiras
E não faremos jamais
Temos riquezas nos mares
Na terra floresta lares
Nas lições dos ancestrais...

Ampliar nossos limites
Embora não seja meta
Um taco do Bolo Branco
É claro que se projeta
Pois daquele Continente
Vem pra cá constantemente
O clima que nos afeta...

3ª edição.

O Brasil de Tiradentes
Este país tropical
Na América do Sul
Tem o maior litoral
E no Sexto Continente
Até japonês tem gente
Na odisséia austral...

No Tratado da Antártida
Dezembro 59
Vários países decidem
Sem ninguém que desaprove
Pesquisar naquele mundo
Num consenso mui profundo
Numa paz que nos comove...

Do Tratado da Antártida
Só é membro efetivo
Quem adere e pesquisa
Tomando-se consultivo
Brasil em 75
Aderiu e com afinco
Vai cumprir objetivo...

Lá tem mais de 10 países
Alemanha e Polônia
Tio Sam Rússia e outros
Com base e não colônia
Em 91 em junho
Tratado tem novo cunho
Recomendo parcimônia...

Como em 61
Quando foi ratificado
Pois ninguém falou demais
Pois ninguém foi acusado
Só pesquisa sem cobiça
Mais claro do que na missa
Diz a letra do Tratado...

ECOS DA

Como cordelista foi citado favoravelmente mais de 2 mil vezes pela imprensa - 555 recortes, 210 gravações de Rádio e TV nos arquivos e 342 ps- lestras sobre Literatura de Cordel: Um milhão e 700 mil exemplares.

Em "Port Lockoy" ("Palmer")
Seja base pioneira
O Brasil se faz presente
Com gente fé e Bandeira
Quero fazer um registro
Do esforço do Ministro
Da Marinha Brasileira ...

A viagem pra Antártida
Festa de aniversário
Da ESCOLA NAVAL que
Tem o seu BICENTENÁRIO
A 14 de dezembro.
De TAMANDARÉ me lembro
Homem extraordinário...

Ele BARROSO MARCÍLIO
GREENHALGH mais de 100
Lá no Céu estão felizes
Pois aqui tudo vai bem
Conforme a tradição
Não há discriminação
Ninguém humilha ninguém...

Mulher nas Forças Armadas
A Marinha começou
Mulher também na Antártida
Nosso Ministro gostou
Maximiano é
Campeão como Pelé
A lista não terminou...

Tem Eurípedes Cardoso
E Therezinha de Castro
E também Joaquim Ribeiro
Vinícius Lima um mastro
Luís Carlos e Delgado
Paulo Gatti... um reinado
Com outros do meu cadastro...

Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena

CONANTAR IBEA CIRM
CIEM IOUSP SCAR
PROANTAR e outros órgãos
CNPQ CONAR
Já temos siglas demais
Numa ANTARTIDABRÁS
Todos devem se juntar...

Ao Comandante Pastor
Lá do “Barão de Teffé”
Ao Capitão Elkfury
Fuzileiro bom que é
E ao Comandante Gama
E a todos do Programa
Peço calma isto é:

Na missão só tem adulto
Que sabe bem o que quer
Cada um dos cientistas
Tem a força que quiser
Mas cuidado meus senhores:
São mais de 10 protetores
Pra cada bela mulher...

No humor da brincadeira
Precisamos registrar
A garra dos tripulantes
Do “Teffé” e do “Besnard”
A dupla USP-Marinha
Mesmo rumo mesma linha
Na hora de pesquisar...

E a 5 de janeiro
3 horas da madrugada
Primeira terra foi vista
E montanha congelada —
“Nelville” (cabo) na Ilha
“Rei Jorge” “Teffé” dedilha
Cada rocha mergulhada...

ECOS DA PRIMEIRA VIAGEM

E antes das 20 horas
Depois do vento hostil
Nossos heróis desembarcam
Cada qual vale 100 mil
Na etapa pioneira
Içando nossa Bandeira
Um pedaço do Brasil...

Um dia com poloneses
Nação de sina eclética
No dia 6 o “Teffé”
Vai à base soviética
O “Besnard” noutra rotina
Sai da base argentina
Numa precaução hermética...

BRASIL ANTÁRTICO

Porque não é quebra-gelo
E não pode prosseguir
Lá pra região antártica
Mas procura extrair
O “krill” e o fitoplancton
Colhe também o zooplancton
Muito mais vai conseguir...

Dia 7 helicóptero
Do “Teffé” entra em cena
Inaugura o espaço
Visita base chilena
No navio turma bamba
Esquentando o samba
Sem mulata nem morena...

Em janeiro na Antártida
Por obra da Natureza
Não há noites o “Teffé”
Navega com mais certeza
Trocou a Ilha do Rei
Por Ilha de “Faraday”
Que é a base inglesa...

Literatura de Cordel para Criança ~ Raimundo Santa Helena

Num vulcão submarino
O "Teffé" submergiu
Baleias por todo lado
Lá foi o que mais se viu
"Ilha da Decepção"
Em cuja erupção
Duas bases destruiu ...

De "Faraday" ele chega
Na base americana
Batizada de "Palmer"
A guarnição se ufana
Dos perigos contornados
Sobre blocos congelados
Duros que nem nó de cana ...

Na Antártida os bichos
Querem fazer amizade
Com o *Homem* já que dele
'Inda não viu crueldade
Mas no meu quintal *entrou*
Aves nos galhos matou
Elas tinham liberdade ...

Na Península Antártica
Numa base argentina
O Comandante Pastor
Da torcida vascaína
Finca bandeira do Vasco
Pastor merece churrasco
E escudo de platina ...

Perto do "Canal de Beagle"
Um pequeno incidente
Com patrulha argentina
Chefe inexperiente
Interceptou "Teffé"
O país agora é
Um regimem diferente ...

ECOS DA PRIMEIRA VIAGEM

BRASIL ANTÁRTICO

Em janeiro dia 20
Em condições mais amenas
"Teffé" no porto chileno
Dito de "Punta Arenas"
Pra descansar 4 dias
Trocaram focas por Marias
As noites ficam pequenas ...

No extremo Sul do Chile
Ali foram bem tratados
Aliás nós nunca fomos
Lá fora discriminados
AsiÁfrica Europa
Américas seja tropa
Ou civil somos amados ...

A guarnição do "Teffé"
Já fazia sua cama
Vem o navio "Besnard"
Apita como quem chama
A turma com 36
Também teve sua vez
Com chefe Adilson Gama ...

Em janeiro vint' sete
As duas naves irmãs
Após vencerem as panes
Rasgaram véus das manhãs
Pra "Palmer" vai o "Besnard"
E o "Teffé" vai cruzar
Estreito de Magalhães ...

Vai à "Passagem de Drake"
Pra base da Alemanha
Que fica no "Mar de Weddell"
A Passagem fama ganha
Ligando 2 Oceanos
Atlan-Pacíficos manos
Estratégica façanha ...

Meu Cordel se alimenta
Da Imprensa (já falei)
Daí se eles erraram
Então eu também errei
O "Teffé" vai navegando
Orcadas do Sul cruzando
Pra base de "Halley Bay"...

No Continente Antártico
Arquipélago (Sudeste)
As águas são mais geladas,
Cada onda mais *agreste*
E os ventos são mais fortes
Rangem mais que os transportes
Lá nas brenhas do Nordeste...

Mas o "Barão de Teffé"
Antecipa seu regresso
Porque um *vice-motor*
Enguiçou aqui eu peço
Que não façam restrição
Porque a expedição
Já foi um grande sucesso...

Base alemã de "Georg
Von Neumayer" de passagem
A 7 de fevereiro
De lá pra cá a viagem
Todos os testes previstos
Científicos e mistos
Foram feitos com vantagem...

Bem no Círculo Polar
Antártico o "Teffé"
Supera um contratempo
O "Besnard" civil que é
Nas Malvinas leva susto
Do inglês que é injusto
Quando põe chá no café...

FACTOS DA PRIMEIRA VIAGEM

BRASIL ANTÁRTICO

RESULTADOS E SEGUNDA VIAGEM

Fevereiro dezenove
O Rio Grande contente
Rever "Professor Besnard"
A 23 finalmente
A São Paulo regressou
A USP consolidou
Seu cartaz de competente...

Fevereiro vint' e dois
Rio Grande outra vez
Recebe com euforia
O "Teffé" que também fez
Epopéia científica
Esta gente magnífica
Vem pro Rio este mês...

Dezembro 20 a vinte
E oito de fevereiro
70 dias durou
O trabalho pioneiro
Com o "Besnard" e "Teffé"
Antártida também é
Território brasileiro... FIM
(Raimundo Santa Helena)

Teremos mais segurança
Aérea e naval
Lá no Atlântico Sul
Porque nosso pessoal
Vai operar noutra faixa
Com a frequência mais baixa
Com estação ideal...

O Ensino contará
Com nova pedagogia
E na pós-graduação
Em Oceanografia
Haverá mais incentivo
Por um lógico motivo
Também pra Biologia...

Rio, 28-02-1983

15 Literatura de Cordel para Criança - Raimundo Santa Helena

Nós teremos mais emprego
 Mais progresso e conforto
 País que não se renova
 Precocemente tá morto
 Os que viverem verão
 A queda da inflação
 Mais intercâmbio no porto...

Breve gente (mesmos barcos)
 Com turmas de avião
 Instalam no Pólo Sul
 A estação de verão
 Mais um navio polar
 O Brasil deve comprar
 Poloneses venderão...

O Brasil no Club' Antártico
 Em setembro ingressou
 Arquipélago "Palmer"
 Pra lá já se programou
 A nossa primeira Base
 Antártica sei que quase
 Que ninguém acreditou...

Passou por lá há 100 anos
 A corveta "Parnaíba"
 Oito módulos irão
 A Base será erguida
 Toda feita no Brasil
 Por militar e civil -
 Nossa Pátria UNIDA...

A Estação batizada
 De "Comandante Ferraz"
 Pra "Lei de Defrontação"
 O nome sorte nos traz
 Lá eu quero visitar
 Prum livro eu editar
 Em nome da Cordelbrás...

RESULTADOS
 *
 BRASIL ANTÁRTICO
 E SEGUNDA VIAGEM

Seja no fundo da terra
 No céu no mar ou nos gelos
 Os poderes da Ciência
 No Brasil temos que tê-los
 Chega de ficar no chão
 De joelhos mão na mão
 Em humilhantes apelos...

CONTINUAÇÃO: **Página 16**



Os tripulantes foram saudados pelo repentista Raimundo Santa Helena, que distribuiu um pequeno livretô com seu trabalho "O Brasil na Antártida - Continente da Paz". O poeta leu alguns dos versos, como estes:

"Na missão só tem adulto/ Que sabe bem o que quer/ Cada um dos cientistas/ Tem a força que quiser./ Mas cuidado meus senhores:/ São mais de dez protetores/ Pra cada bela mulher..."

Os versos referem-se ao fato de que na tripulação existem apenas cinco mulheres: Isabel Gurgel e Monica Monte, biólogas; Maria Judith Cortesão, ecóloga; e Jane Mocellin, licenciada em Geografia. e Vera Lúcia Kuntz, em Física. * Citado

30 vezes pela imprensa (jornais, rádio e TV) - nos arquivos da Cordelbrás: CP 17.055, Rio, 21312

**Minha vida era assim:
 estudar, trabalhar e
 acreditar** (R. Santa Helena)

6014

LITERATURA DE CORDEL

RAIMUNDO SANTA HELENA

BRASIL ANTÁRTICO

2ª Viagem

Miséria não se combate
Com esmolas improvisos
Ciência traz empregos
Conforto pão e sorrisos
Poderes e segurança
No contraste da balança
Ardem fios explosivos...

Quem tem bombas nucleares
Dita leis e o dever
Pois no mundo belicoso
O fraco tem que ceder
Morra 'guerra viva' Paz
Porém esta só se faz
Com recíproco poder...

Só um povo bitolado
Não busca novos padrões
Nasce servo morre servo
Dessas alienações
Sem Antártida nem "Angra"
A Soberania sangra
Nas futuras gerações

Barão de Teffé

O Comandante Pastor
Fez a sua despedida
Sant' Helena lhe dizendo:
Na passagem desta vida
Do gari ao Presidente
O prazer mais transcendente
É o da missão cumprida...FIM

(Rio, Brasil, 31-12-1983)

Foto a bordo do navio "Barão de Teffé"

(Rio, 3-10-1983)

Papa define
defesa como
legítima.
(JB, 24-12-83)

Yara de Souza (secretária da Cordelbrás) e Renato Luiz (aspirante da Escola Naval), esposa e filho, respectivamente do poeta de cordel Raimundo Santa Helena (no centro). Segue-se (de quepe) o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Pastor, 1º comandante do navio, passando o comando ao seu colega (ao lado), capitão-de-mar-e-guerra Paulo Cezar de Aguiar Adrião.